

## Introdução à *Segunda carta aos tessalonicenses*

Os aspectos que geraram mais controvérsia acerca desta carta são, justamente, os que derivam do ponto menos esperado: suas vinculações com a *Primeira carta aos tessalonicenses*.

Em *II Tessalonicenses*, o tema da vinda de Jesus é retomado, aparentemente, de uma perspectiva diferente. Enquanto na primeira carta à comunidade de Tessalônica Paulo parece indicar que a vinda de Jesus está muito próxima, aqui ela é apresentada como mais distante.

Muito embora os debates gerados tenham levado a um quase consenso dos estudiosos atuais em relação a esta não ser uma carta de Paulo, Marcião, Inácio e Ireneu conhecem e citam este escrito como sendo de Paulo.

### Estrutura e temas

Capítulos – 3		
Versículos – 47		
Remetentes: Paulo, Silvano e Timóteo		
Conteúdo/tema	Versículos	
Saudação e destinatários	1:1	1:2
Reconhecimento e gratidão pelo trabalho da comunidade	1:3	1:5
Recompensas aos membros da comunidade pelas dificuldades sofridas	1:6	1:10
Oração pelos membros da comunidade	1:11	1:12
Sobre a vinda de Jesus	2:1	2:12
Exortação à perseverança	2:13	2:17

Capítulos – 3  
Versículos – 47  
Remetentes: Paulo, Silvano e Timóteo

Conteúdo/tema	Versículos	
Pedido de oração	3:1	3:3
A confiança que Paulo tem nessa comunidade	3:4	3:5
Advertências contra a desordem	3:6	3:12
Exortação à prática do bem e atitude para com os desobedientes	3:13	3:15
Bênção final e despedida – selo de autenticidade da carta	3:16	3:18

As informações sobre a comunidade foram apresentadas na Introdução a *I Tessalonicenses*.

## Origem, data e autoria

Muito embora existam testemunhos internos na carta, como a saudação de próprio punho (*II Tessalonicenses*, 3:17), que apontam para Paulo como autor, a grande maioria dos eruditos questiona essa validade, argumentando que a dependência literária de *II Tessalonicenses* em relação a *I Tessalonicenses* é muito grande, o que levantaria a questão do motivo de Paulo ter retomado para a mesma comunidade e em período tão curto, um escrito, do ponto de vista literário, tão parecido. A explicação proposta, décadas mais tarde, é que alguém, ou um grupo de seguidores de Paulo, tomaria *I Tessalonicenses* como base para elaboração de um novo escrito, tratando, agora, de uma vinda de Jesus não tão próximo quanto a primeira carta poderia sugerir. Isso ajudaria a explicar a diferença de abordagem em relação a este ponto nas duas correspondências.

A questão da datação está intimamente relacionada com a autoria. Para os que defendem uma autoria não paulina, as datas englobam os anos de 70 a 100, com predominância do período de 80 em diante. Para os que aceitam a autoria paulina, é preciso considerar uma proximidade dos dois escritos, o que levaria a redação a ser do período 50 ou 51.

Em relação ao local de origem, os problemas são ampliados. Isso porque alguns manuscritos trazem a inscrição de Atenas como local de redação. Por isso, as propostas contemplam não só esta cidade, como também Roma, Éfeso, algum lugar da Macedônia ou da Ásia Menor.

## Perspectiva espírita

O primeiro comentário feito por Emmanuel a esta epístola é bastante esclarecedor, não só do ponto de vista do reconhecimento da autoria e dos destinatários, mas também pelo seu caráter espiritual. Elucida, o benfeitor, que a afirmativa de Paulo de que a fé não é de todos, possui uma aplicação válida não só na antiguidade como na atualidade. Tanto ontem como hoje, há os que intentam apropriar-se dos princípios cristãos, unicamente pelas manifestações exteriores, esquecendo-se que a internalização da Boa-Nova exige esforço e discernimento, trabalho e testemunho. É natural, portanto, que para estes a presença do Cristo permaneça ainda no campo das expectativas distantes, uma vez que não preparam o campo íntimo para Sua chegada. Para eles, o tempo da vinda ainda não é agora. Ao contrário, para os que souberam buscar pelo esforço, pelo trabalho e pela abnegação e pela caridade a conquista da fé legítima, a presença do Mestre é constante em suas vidas. Para estes o tempo é agora.